

**PARABENOS ORIUNDOS DE PRODUTOS DE BELEZA: UMA REVISÃO SOBRE
EFEITOS À SAÚDE E AO MEIO AMBIENTE**

OLIVEIRA, N. M. M. de[1]; CABRERA, L. da C.[2]

Os parabenos são substâncias conservantes amplamente utilizadas em produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes. Apesar de sua reconhecida eficácia antimicrobiana, pesquisas têm relacionado esses compostos a potenciais efeitos adversos à saúde, incluindo disfunções endócrinas, reações alérgicas e possível atividade carcinogênica. Além dos riscos diretamente associados ao organismo humano, os parabenos vêm sendo detectados em ambientes aquáticos e em diferentes organismos, o que evidencia sua capacidade de bioacumulação e de causar impactos ambientais significativos. Nesse contexto, compreender a extensão da exposição humana e ambiental a esses compostos torna-se essencial, bem como avaliar a pertinência da substituição por alternativas consideradas mais seguras. O presente trabalho, de caráter bibliográfico, teve como objetivo reunir informações sobre os principais riscos relacionados à utilização de cosméticos contendo parabenos, considerando tanto os efeitos na saúde quanto às consequências ambientais. Para alcançar esse objetivo, foram consultados artigos científicos publicados entre 2008 e 2025 em bases de dados como SciELO, PubMed, Google Scholar e ScienceDirect, utilizando-se palavras-chave em português e inglês. Os compostos mais recorrentes identificados foram metilparabeno, etilparabeno, propilparabeno e butilparabeno, cuja atividade antimicrobiana varia de acordo com o tamanho da cadeia do grupo éster. Os estudos disponíveis apontam a presença desses conservantes em tecidos humanos, sangue do cordão umbilical e água potável, sugerindo exposição contínua e atravessamento de barreiras biológicas. Destaca-se, ainda, o uso da cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC), associada a técnicas modernas de preparo de amostras, como método confiável para detecção em concentrações traço. Os resultados obtidos reforçam a urgência de regulamentações mais rigorosas, bem como a necessidade de incentivar o desenvolvimento de formulações cosméticas que adotem substâncias seguras e ambientalmente sustentáveis. Dessa forma, este estudo contribui para a conscientização da população e para o avanço da discussão científica sobre os riscos dos parabenos, oferecendo subsídios relevantes para futuras pesquisas na área da segurança cosmética.

Palavras-chave: conservantes; cosméticos; toxicidade; parabenos; saúde.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

[1] Nathalia Maiara Mendes de Oliveira. Curso de Química Licenciatura. UFFS. E-mail: nathaliamaiar@gmail.com

[2] Liziara da Costa Cabrera. Docente. UFFS. E-mail: liziara.cabrera@uffs.edu.br